MINISTRO DA ENERGIA E ÁGUAS TRABALHOU NA PROVÍNCIA DO CUNENE



O Ministro da Energia e Águas, **João Baptista Borges**, ladeado pela Governadora da província do Cunene, **Gerdina Didalelwa**, trabalhou na província do Cunene, no âmbito de uma digressão pelo sul do País, onde igualmente fez-se presente na província da Huíla, entre os dias 3 e 7 de Julho do corrente ano.

No Cunene, os governantes e a comitiva que os acompanhava, fizeram uma radiografia a diversas infraestruturas do Sector da Energia e das Águas, onde destacamos o Sistema de Abastecimento de Água de Santa Clara e a sua conduta, no município de Namacunde. Foram igualmente, no primeiro dia, 3 de Julho, visitadas outras infraestruturas de energia e água na cidade de Ondjiva.

No dia 4 de Julho, a comitiva visitou o município do Cuvelai que dista a 166 quilómetros de Ondjiva, para constatar "in loco" os projectos de construção das barragens do Ndúe e do Calucuve. Em termos técnicos, a barragem do Calucuve, que está a ser erguida no rio Cuvelai, alcançou, até ao momento, um grau de execução física de 14,73% e financeira igualmente de 14,73%. No caso da barragem do Ndúe, a mesma tem uma execução física de 23,9% e financeira na ordem dos 28,0%. A barragem do Calucuve tem uma capacidade de armazenamento de 141 milhões de m³ de água, sendo que irá cobrir uma necessidade de abastecimento de água para cerca de 81 mil habitantes e 182 mil cabeças de gado. A barragem do Ndúe, que está a ser erguida no rio Caúndo, terá uma capacidade de armazenamento de 170 milhões de m³ de água e irá abastecer cerca de 55 mil habitantes e 60 mil cabeças de gado.

MINISTRO DA ENERGIA E ÁGUAS CUMPRIU ÚLTIMO DIA DE VISITA À PROVÍNCIA DO CUNENE



O Ministro da Energia e Águas, **João Baptista Borges**, ladeado pela Governadora Provincial do Cunene, **Gerdina Didalelwa**, cumpriu, no dia 05 de Julho de 2023, o último dia de visita a esta província.

A delegação começou por visitar as obras de construção da escola primária de 12 salas de aulas na comunidade da Eko, Município de Ombadja.

Seguidamente, teve lugar o acto simbólico de entrega de dois postos policiais de apoio aos efectivos da Polícia Nacional de segurança de objectivos estratégicos, destacados ao longo do canal do Cafu.

Em reunião com os empreiteiros e os fiscais, João Baptista Borges pediu celeridade e trabalho com afinco no que se refere à correção de irregularidades ao longo do canal.

No fim dos trabalhos nesta província, no âmbito do Programa de Combate aos Efeitos da Seca no Sul de Angola (PCESSA), fez-se uma apresentação geral, no município da Cahama, sobre as barragens do Welola e Katchavali, ambas já concluídas, entre outros importantes e estratégicos empreendimentos, tendo o Ministro pedido para que se cumpram os prazos e que o problema da água fique resolvido nas localidades onde os mesmos estão a ser implementados.

EMPREENDIMENTOS DE ENERGIA E ÁGUAS AVALIADOS NA PROVÍNCIA DA HUÍLA



O Ministro da Energia e Águas, **João Baptista Borges**, fez uma radiografia, no dia 06 de Julho de 2023, aos empreendimentos do sector que dirige na província da Huíla.

Nestes termos, **João Baptista Borges** e a comitiva que o acompanhava, visitaram o Aproveitamento Hidroeléctrico (AH) da Matala, que se encontra em obras para reabilitação e modernização, cuja conclusão está prevista para Dezembro deste ano.

Importa referir, em termos técnicos, que os três grupos geradores estarão em pleno funcionamento a partir de Dezembro de 2023, com a entrada do grupo gerador número dois, que tem a sua previsão de início de exploração comercial para 14 de Dezembro deste ano. **João Baptista Borges** pediu ao empreiteiro um maior empenho e dinamismo para que esta obra termine o mais rapidamente possível, muito por causa dos custos elevados com o combustível.

Ainda na Matala, o projecto de águas da localidade com o mesmo nome foi igualmente alvo de uma visita. **O Ministro João Baptista Borges**, orientou no local, celeridade para se terminar a obra desta importante infraestrutura, referindo o final do ano como data limite. Visitou-se de igual modo, o tanque deste empreendimento.

Na sede municipal da Humpata, foi lançada a primeira pedra do projecto de reabilitação do sistema de abastecimento de água da sede municipal da Humpata e da comuna da Palanca.					
O prazo para a conclusão desta obra estratégica é de 12 meses, sendo que irá abastecer de água milhares de habitantes também na comuna da Palanca, onde abrangerá cerca de 23 mil habitantes, contendo 6,7 quilómetros de rede, com dois reservatórios de 500 m³ cada, contemplando 1.323 ligações domiciliares na Humpata e 1.971 ligações na Palanca.					

MINISTÉRIO DA ENERGIA E ÁGUAS PROMOVEU ACTO DE AUSCULTAÇÃO PÚBLICA NA PROVÍNCIA DA HUÍLA



Decorreu no dia 07 de Julho de 2023, na cidade do Lubango, província da Huíla, o Acto de Auscultação Pública aos Projectos de Combate aos Efeitos da Seca na Província da Huíla.

Este acto foi testemunhado pelo **Ministro da Energia e Águas**, **João Baptista Borges** e contou com a abertura por parte da Vicegovernadora da Huíla, Maria João Chipalavela.

A apresentação coube ao Gabinete para a Administração das Bacias Hidrográficas do Cunene, Cubango e Cuvelai (**GABHIC**), que fez uma resenha sobre os 3 lotes no âmbito das empreitadas para solucionar o problema dos efeitos da seca nos municípios do Lubango, Chibia e Gambos, nomeadamente o projecto Huíla 1 (investigação e aproveitamento das águas subterrâneas do aquífero da Chela, na cidade do Lubango), Huíla 2 (construção da barragem do Nhene e das obras associadas, na cidade do Lubango) e o projecto Huíla 3 (construção da barragem do N'ompombo, no rio Caculuvar e das obras associadas). Neste acto de auscultação foram recebidos muitos contributos por parte dos presentes.

No município da Chibia, ocorreu o acto simbólico de lançamento da primeira pedra, do projecto de reabilitação do sistema de abastecimento de água da sede municipal da Chibia. Esta infraestrutura terá um prazo de execução de 12 meses e contará, aquando da sua conclusão, com uma rede de distribuição de 2.211 ligações domiciliares e 16 chafarizes.

WORKSHOP REGIONAL LESTE DO SECTOR DAS ÁGUAS





O IRSEA, Instituto Regulador dos Serviços de Electricidade e de Água, encerrou o ciclo dos Workshops Regionais na cidade de Saurimo, no dia 11 de Julho de 2023, albergando as Entidades Gestoras dos Serviços de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais das províncias da Lunda Sul, Lunda Norte e Moxico.

Procedeu à abertura do acto o Vice-governador para os Serviços Técnicos e Infraestruturas da Província da Lunda Sul, **Esmeraldino Abreu**, que apresentou as boas vindas aos presentes e felicitou a escolha da Cidade de Saurimo para albergar o evento, considerando os projectos em curso para o aumento de ligações.

Em representação do Instituto Regulador dos Serviços de Electricidade e de Água (IRSEA), do Ministério da Energia e Águas, o PCA Luís Mourão, à semelhança dos anteriores Workshops, referiu que os desafios que se apresentam são animadores, porquanto o regulador tem se afirmado na busca de soluções para melhorar a situação económica e financeira das Entidades Gestoras, propiciando boas práticas de gestão e conhecimento, para a implementação dos 4 (quatro) regulamentos recentemente aprovados pelo Executivo no domínio das águas, tendo ainda agradecido a disponibilidade do Governo da Província, em apoiar a realização do workshop, cuja organização se enquadra no âmbito do Projecto PDISA II (Projecto de

Desenvolvimento Institucional do Se dos serviços de abastecimento de Gestoras, Desafios e Perspectivas'	água às populações	do o reforço da capa e teve como lema	cidade institucional "Sustentabilidade	para a melhoria das Entidades

REUNIÃO DE CONCLUSÃO DO PLANO INTEGRADO DE APOIO À SEGURANÇA NUCLEAR (INSSP) DE ANGOLA



A Autoridade Reguladora de Energia Atómica, (AREA) criada pelo Decreto Presidencial 219/14, um órgão tutelado pelo Ministério da Energia e Água, realizou no dia 17 de Julho de 2023, na sede do Ministério da Energia e Águas, em Luanda, a reunião de conclusão do Plano Integrado de Apoio à Segurança Nuclear (INSSP) de Angola.

A reunião teve a duração de três dias, tendo como objectivo finalizar o Plano Integrado de Apoio à Segurança Nuclear (INSSP) de Angola, visando identificar e priorizar as necessidades de segurança nuclear, a serem abordadas no país, desde a Missão de Finalização do INSSP de 2014, bem como a reflexão sobre o plano de execução eficaz e eficiente, para os próximos três a quatro anos, com base nas prioridades identificadas.

O acto de abertura do evento foi presidido pelo Secretário de Estado para as Águas, **Manuel Quintino**, **em representação do Ministro da Energia e Águas**. Na ocasião, ao proferir o discurso, enfatizou que a energia atómica assume cada vez mais, um papel preponderante e significante para o desenvolvimento dos países e para economia mundial.

Frisou ainda, que a necessidade da criação de sistemas nacionais apropriados e eficazes de protecção e segurança nuclear, são vitais para a promoção do uso pacífico da energia nuclear e também no esforço global de combate ao terrorismo nuclear, evitando assim, o risco de qualquer material nuclear ou outro radioactivo possa ser utilizado em actos não autorizados ou criminais.

No primeiro dia de trabalho, de uma agenda intensa, foram discutidos os temas sobre:

- Visão Geral do Programa de Segurança Física Nuclear **da AIEA** e Panorâmica do Mecanismo **INSS**, proferida pela engenheira **Assel Khamzayeva**, Oficial de Segurança Física Nuclear (**INSSP**), da Unidade de Avaliação das Necessidades, Secção de Gestão da Informação, Divisão de Segurança Física Nuclear, Departamento de Segurança Tecnologia e Segurança Física Nucleares;
- Visão Geral da implementação do **INSSP** de Angola desde a última missão de finalização realizada em 2014: Realizações e desafios (FA 1: Estrutura Jurídica e Regulatória incluída), tendo sido amplamente destacado as ações que têm sido desenvolvidas no contexto angolano, proferida **pelo Eng. Luís Filipe, Director-adjunto da AREA**;
- Discussão de tarefas, identificação e designação de Organização para tarefas específicas; prazos necessários para a sua implementação, proferida pelo Eng.º Luiz Fernando de Carvalho Conti, Especialista da AIEA;
- Avaliação de Ameaças e Riscos; a Visão Geral da Avaliação de Ameaças e Riscos por Angola, proferida pelo especialista da **AIEA, Eng.º Sérgio Menossi**.

O evento decorreu de 17 a 20 de Julho de 2023.

A reunião contou com as participações das distintas partes interessadas, relevantes com funções e responsabilidades actuais ou futuras para a segurança física nuclear em Angola, tais como: Entidade Regulatória, Polícia Aduaneira e de Fronteiras, Polícia Nacional, Serviços de Informações, Agências de Resposta, Ministério da Saúde, Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos, Ministério da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, Ministério das Relações Exteriores, que tiveram uma participação exitosa, colhendo informações precisas sobre o Plano Integrado de Apoio à Segurança Nuclear.

MINISTÉRIO DA ENERGIA E ÁGUAS E EXIMBANK ABORDAM PROJECTOS MENCIONADOS POR JOE BIDEN



O Ministro da Energia e Águas em Exercício, António Belsa da Costa, recebeu, no dia 17 de Julho de 2023, em audiência, nas instalações do Ministério da Energia e Águas, a Presidente do EximBank, Reta Jo Lewis, e membros da sua delegação.

O encontro teve como objectivo abordar os detalhes dos projectos mencionados pelo **Presidente norte-americano**, **Joe Biden**, durante uma conferência, em alusão aos trinta anos do estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países.

No âmbito da diversificação da matriz energética do país, com foco no aumento da componente das energias renováveis, o Governo angolano tem traçado um plano para desenvolver e executar um conjunto de projectos que visam aumentar a oferta de energia limpa (renováveis), em grande escala de produção, a partir de centrais solares fotovoltaicas.

As duas entidades abordaram, ainda, durante o encontro, os aspectos relacionados a liberalização de valores monetários na ordem de USD 1.500.000.000,00 (um bilião e quinhentos milhões de dólares americanos) para os projectos de sistemas isolados de produção de energia e abastecimento de água potável.

Os projectos da empresa **Sun África**, que estão alinhados aos objectivos da Conferência do Clima **COP26**, que visam garantir o acesso à energia limpa, foi outro tema discutido durante o encontro.

CONCLUÍDO O PLANO INTEGRADO DE APOIO À SEGURANÇA NUCLEAR (INSSP) DE ANGOLA



A Autoridade Reguladora de Energia Atómica (AREA), sob tutela do Ministério da Energia e Águas, realizou de 17 a 20 Julho do ano corrente, a 2ª Reunião Técnica de Conclusão do Plano Integrado de Apoio à Segurança Nuclear (INSSP).

Esta Reunião contou com a assistência técnica da **Agência Internacional de Energia Atómica (AIEA)** e a participação dos Órgão de Defesa, Inteligência e Segurança do Estado, representantes de diferentes Departamentos Ministeriais, Universidade Agostinho Neto, empresas do ramo extractivo, entre outras.

A cerimónia de encerramento foi presidida pelo **Secretário de Estado para as Águas, Manuel Quintino, em representação do Ministro da Energia e Águas.** Durante os quatros dias de trabalho, a **AREA** apresentou o rascunho da visão geral para implementação do **INSSP** de Angola, em que destacou as realizações feitas e os desafios encontrados desde 2014, com maior ênfase para a área funcional referente a Estrutura Jurídica e Regulatória do país.

Os peritos da **AIEA** abordaram a importância da Estrutura Legislativa e Regulatória para a Segurança Física Nuclear, a identificação de tarefas, bem como a necessidade de se identificar os responsáveis que terão a missão de zelar pelo cumprimento dos prazos necessários para implementação do **INSSP**, tendo sublinhado que o arcabouço regulatório, é a chave para o sucesso da utilização da energia atómica para fins pacíficos.

Foram também discutidos temas relacionados com a Avaliação de Ameaças e Riscos, tendo sido ressaltada a necessidade de o país fazer uma avaliação nacional sobre essas ameaças, a identificação de riscos e o estabelecimento das medidas de Segurança Física Nuclear em todo território nacional.

Relativamente ao regime de protecção física, foram abordadas questões como o uso, armazenamento e transporte de materiais radioactivos e a necessidade de se estabelecer e manter actualizado o inventário nacional de materiais nucleares e radioactivos, bem como elaborar uma abordagem gradual sobre o sistema de comunicação de modo a identificar os riscos associados às instalações licenciadas pelo Órgão Regulador. Neste quesito, foi ainda ressaltada a necessidade do país instalar junto dos postos fronteiriços medidas de segurança, como portais para detecção e prevenção de possíveis acções maléficas. Sobre a detecção de actos criminosos e outros não autorizados envolvendo Material Fora do Controlo Regulatório (MORC), ficou sublinhada a importância de o país assumir o compromisso nacional para desenvolver e implementar uma Arquitectura de Detecção de Segurança Física (NSDA) envolvendo os ministérios afins e incluindo programas de avaliação de ameaças internas e externas.

Do encontro saíram as seguintes recomendações:

- Implementar o Plano Nacional sobre Resposta a Emergência Radiológica e Nuclear;
- Elaborar os Memorandos de entendimento com todas as instituições relevantes no plano de emergência radiológica;
- Criar mecanismos para o funcionamento do Conselho Nacional de Radioprotecção e Segurança Nuclear (CNRSN);
- Tornar o Órgão Regulador independente na tomada de decisões relativas à segurança nuclear;
- Criar mecanismos para formação de decisores em matéria de Segurança Nuclear;
- Estabelecer memorandos de entendimento com países vizinhos para cooperação em matérias de Segurança Nuclear;
- Nomear os pontos focais para Base de Dados sobre Tráfico Ilícito de Materiais Radioactivos e/ou Nucleares (IDBT) e Importação/Exportação de Fontes das Categorias 1 e 2, assim como, garantir o estrito cumprimento das observações feitas no INSSP.

CONSELHOS UTEÍS

CONSELHOS ÚTEIS PARA POUPAR ÁGUA

Mantenha a canalização doméstica em bom estado. Chame um canalizador caso as torneiras não parem de pingar ou se verificar a existência de uma rotura.

Feche sempre bem as torneiras. Uma torneira a pingar pode gastar cerca de 25 litros de água por dia.

Utilize torneiras de regulação do fluxo de água ou instale dispositivos de redução de caudal.

Verifique o isolamento térmico do sistema de distribuição de água quente. Evita o desperdício de água e de energia enquanto espera que a água aqueça.

Faça uma leitura regular do contador e da factura da água para controlar os seus gastos.

Instale autoclismos com dispositivo de dupla descarga. Poderá também colocar garrafas de água com areia no interior do reservatório para evitar enchê-lo na totalidade e reduzir a quantidade de água gasta em cada descarga.

Evite fazer descargas desnecessárias, lembre-se que o autoclismo não é um caixote do lixo. Cada descarga gasta cerca de 10 litros de água.

CONSELHOS ÚTEIS PARA POUPAR ENERGIA

Evite acender as luzes durante o dia e dê preferência à luz natural, abrindo sempre as cortinas e as janelas, para que a casa possa ficar bem iluminada durante o dia. No que toca à decoração, opte por cores claras nas paredes, nos móveis e objectos, dado que reflectem melhor a luz natural do que as cores escuras, fazendo com que o ambiente permaneça mais bem iluminado.

Sempre que for buscar algo ao frigorífico, antes de abrir a porta, pense no que irá precisar. Só depois abra a porta apenas e retire os alimentos pretendidos. Estar a abrir e fechar a porta do frigorífico faz com que o consumo energético aumente significativamente.

O mesmo vale para o forno, que não deve ser aberto enquanto está a ser utilizado. Acresce que, caso seja possível, deverá também aproveitar para confeccionar várias refeições. O forno é um electrodoméstico que demora muito a aquecer totalmente, portanto, consumindo muita energia. Uma boa forma de poupar energia eléctrica é precisamente aproveitar o calor da refeição anterior. Outra boa dica para poupar energia é ajustar a temperatura de refrigeração do frigorífico em função das estações do ano. No verão, fruto da maior temperatura ambiente, o frigorífico precisará de produzir mais frio, ao contrário do inverno, onde a temperatura ambiente é mais baixa.